

Vaticano/Descasar fica mais fácil

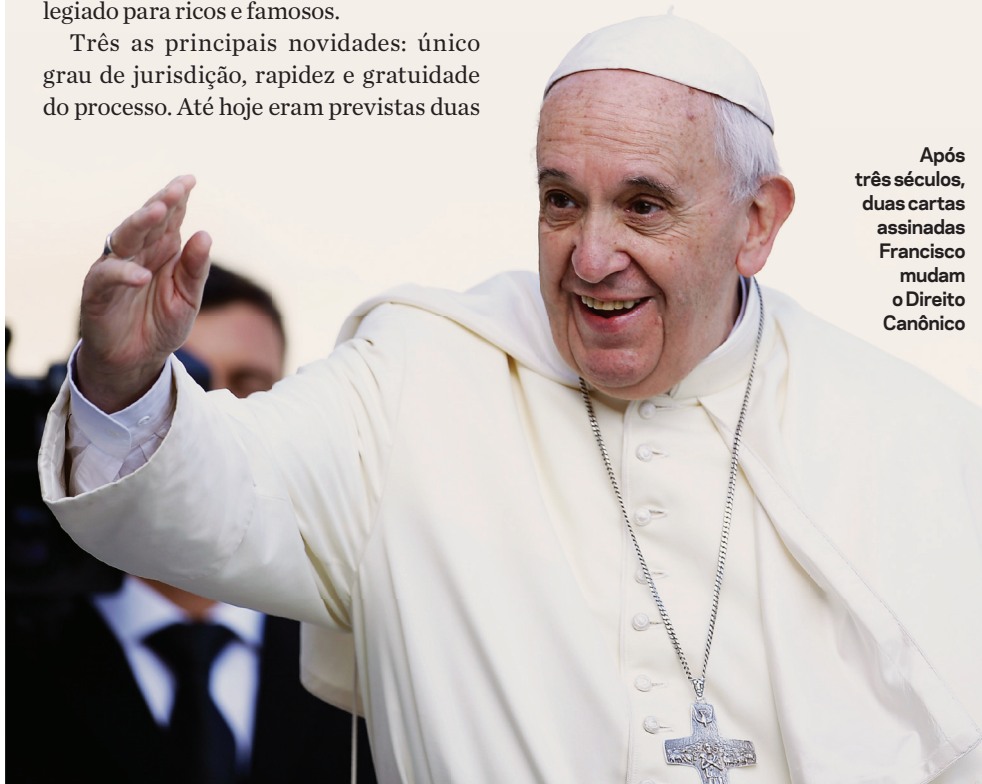
A anulação pela Sacra Rota já era, decide o papa

TRÊS SÉCULOS foram necessários para a reforma do Direito Canônico em matéria de nulidade dos casamentos religiosos. Não surpreende que, agora, quem resolveu a delicada questão tenha sido o papa Francisco. Com duas cartas *motu proprio* que entrarão em vigor em 8 de dezembro, dia da inauguração do Jubileu da Misericórdia, o casamento conforme a Santa Igreja Romana foi audaciosamente renovado. A reforma do instituto, inalterado desde os tempos do papa Bento XIV (1741), baseia-se na “centralidade dos bispos e dos pobres”, como afirma o decano da Sagrada Rota, Supremo Tribunal Eclesiástico que virou sinônimo de foro privilegiado para ricos e famosos.

Três as principais novidades: único grau de jurisdição, rapidez e gratuidade do processo. Até hoje eram previstas duas

sentenças idênticas nas duas instâncias do juízo diocesano: demoravam anos. No futuro cada bispo será responsável por concluir os julgamentos em 30 dias e será evitado o pagamento do serviço “na medida do possível”. Dessa maneira serão beneficiados sobretudo os pobres, mas “por pobres entende-se também os divorciados que se casaram de novo”. Essa referência, em particular, aclara que a reforma visa também facilitar um êxito construtivo do próximo sínodo sobre a família (de 4 a 25 de outubro). A declaração de que a nulidade será estendida “de poucos milhares de pessoas a um número desmedido de infelizes” teve um impacto fortíssimo e as resistências conservadoras se manifestaram rudemente já nas primeiras horas.

Após
três séculos,
duas cartas
assinadas
Francisco
mudam
o Direito
Canônico



Livre trânsito para a bufunfa

A reação de Eduardo Cunha não demorou. Na quarta-feira 9, a Câmara reverteu a decisão do Senado de impedir as doações empresariais em campanhas eleitorais. O veto dos senadores foi derrubado por 285 votos a 180, apesar dos esforços dos partidos de esquerda para manter a proibição, e substituído por um limite de 20 milhões de reais às contribuições de empresas. Os deputados também anularam as restrições à divulgação de pesquisas eleitorais e mantiveram a redução no tempo de campanha, de 90 para 45 dias. As partes da reforma política que não alteram a Constituição seguem para a sanção de Dilma Rousseff.

A Semana



Baiano delata

Depois de muita negociação, o lobista Fernando Soares, o Baiano, chegou a um acordo com a Procuradoria-Geral da República para firmar uma delação na esteira da Lava Jato. Soares, dizem os investigadores, intermediava as propinas ao PMDB na diretoria da Área Internacional da Petrobras. As primeiras conversas foram iniciadas há dois meses. A cúpula do partido que se cuida.

Transporte/ Nada de Uber em São Paulo

A Câmara Municipal veta o uso do serviço que concorria com os táxis



OS MOTORISTAS ligados ao Uber não poderão atuar em São Paulo. A Câmara Municipal aprovou em segundo turno, com 43 votos a favor, 3 contra e 5 abstenções, a proibição do uso de carros particulares, por meio de aplicativos, para transporte remunerado de passageiros. O texto segue para a sanção do prefeito Fernando Haddad, que tende a assinar a lei. A Câmara tem um prazo de dez dias para encaminhar o projeto e Haddad 15 dias para homologá-lo. Desde o início do ano, os taxistas protestam contra o uso do aplicativo acusado de promover uma concorrência “desleal”. No início do mês, as associações de taxistas obtiveram o apoio do governo federal. Dilma Rousseff disse que o aplicativo tira o emprego de taxistas e precisa ser regulamentado por estados e municípios.



ÉTICA E ESTÉTICA

*Servidoras protestam contra o projeto que quer **proibir o uso de decotes e minissaias** no Congresso Nacional. Transformar o Parlamento em um território xiita não vai melhorar a imagem dos nobres congressistas*

GERALDO BUBNIAK/ESTADÃO CONTEÚDO, MIGUEL SCHINCARIOL/APF, VALTER CAMPANATO/ABR, CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO CONTEÚDO, GABRIELA KOROSY/CÂMARA DOS DEPUTADOS E RENATO COSTA/FRAME/AG. O GLOBO



Nardes, do TCU, é assombrado pela Zelotes, Paulinho e Fraga viram réus no Supremo

Oposição/ Mirem-se nos exemplos

Ferrenhos defensores do *impeachment* são atingidos por denúncias

A FRENTE PRÓ-*IMPEACHMENT* lançada na quinta-feira 10 nasce fraturada. Alguns de seus expoentes ou representantes de certas esperanças receberam más notícias às vésperas do nascimento oficial da iniciativa.

Paulinho da Força, do Solidariedade, tornou-se réu no Supremo Tribunal Federal (STF) sob a acusação de ter se beneficiado de um esquema de desvios de recursos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A Procuradoria-Geral da República quer condená-lo por crimes contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Nas redes sociais, Paulinho valeu-se de uma tática recorrente da oposição quando citada em falcatruas: acusou o PT de tentar incriminá-lo.

Alberto Fraga, do DEM, que ostenta no currículo serviços prestados ao banqueiro Daniel Dantas, responderá no STF por ter recebido propina quando secretário dos Transportes no Distrito Federal em troca de contratos com cooperativas do setor. Fraga nega as acusações. Segundo ele, o processo lhe dará a oportunidade de “apresentar provas”.

Augusto Nardes, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e um dos principais defensores da reprovação das contas de 2014 do governo Dilma Rousseff, estaria prestes a cair nas garras da Operação Zelotes. Uma empresa da qual o ministro é ou era sócio serviu de laranja no esquema. Nardes diz ter se afastado dos negócios ao assumir a vaga no TCU em 2005. A respeito, leia mais detalhes em www.cartacapital.com.br



TvCarta

Inscribendo-se no canal da *CartaCapital* no Youtube, nosso espectador é avisado sobre os vídeos mais atuais da revista. Com comentários sobre temas relevantes da atualidade, palestras, transmissões de eventos e reportagens, a **TvCarta** traz o universo de *CartaCapital* para o audiovisual. Para inscrever-se é só acessar youtube.com/RevistaCartaCapital

